



5

**497ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE POLÍTICA
SOBRE DROGAS DO DISTRITO FEDERAL**

10

15

20

25

30

35

40

45

50

Às nove horas e trinta minutos do dia três de outubro de dois mil e treze, no Auditório da sede da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, localizada na antiga Rodoferroviária, reuniu-se a quadringentésima nonagésima sétima reunião ordinária do CONEN. Presentes os Conselheiros: Presidente do CONEN-DF, Leonardo Moreira e os demais conselheiros; Ricardo Freire Vasconcelos, Luiz Alexandre Gratão Fernandes, Lívia Márcia Faria e Silva, Daisy Rotávio Jansen Watanabe, Laura Beatriz Castelo Branco Alves S. Rito, Francisco Ramalho Medeiros, César Ricardo Rodrigues Cunha, Isanete Soares de Oliveira, Heloísa Helena Bittencourt Ottoni de Carvalho, Luiz Geraldo Matheus Figueira, Julio Cezar Pimentel de Santana, Cirlândio Martins dos Santos, José do Nascimento R. Martins, Olga Maria P. Jacobina, Lídia Dourado Clímaco e o secretário-adjunto Jefferson Ribeiro. Dando início aos trabalhos, o secretário executivo fez a leitura de pauta e proferiu discurso sobre a posse do novo presidente Leonardo Moreira, ressaltou a importância do conhecimento técnico-científico que o presidente vai oferecer. Citou ainda o nome do mentor do projeto, Alírio Neto o qual se torna responsável direto na luta contra as drogas. O secretário-adjunto Jefferson Ribeiro deu boas-vindas ao novo Secretário, ressaltou da grande soma de conhecimentos que o novo presidente oferecerá. Em seguida, com a palavra, Daisy também deu boas-vindas ao novo presidente. Maria Garrido, se apresenta, explica o trabalho realizado pelo CAPS da rodoviária, convidou o novo presidente a realizar uma visita. A representante do Ministério Público Dra. Laura Beatriz Castelo Branco, discorreu em um discurso de grande expectativa em relação ao trabalho do novo presidente. O Conselheiro Luis Figueira deu boas-vindas ao novo presidente do colegiado, em seguida com a palavra o Pr. Ramalho disse que a contribuição do novo presidente será benéfica, pois existe muita experiência técnica. O Secretário Executivo Alexandre Rocha declarou que o cargo de vice-presidente do colegiado está disponível para quem tem interesse em assumi-lo, porém, o colegiado deveria sugerir alguns nomes. Sugeriram o nome de Daisy Rotavio e Pastor Ramalho, Daisy afirmou que é um cargo a ser repensado, pois deve existir um grande compromisso e disponibilidade. A formalização da votação para escolher o vice-presidente foi acordada em reunião extraordinária, a qual acontecerá no dia 10.10.2013 às 09:00 h, no auditório da SEJUS. O Secretário Executivo explicou ao colegiado que todos os conselheiros irão receber a convocação de reunião extraordinária até 72 h antes da reunião. O conselheiro e ex-vice-presidente do colegiado Antonio Raimundo Negrão se apresentou ao novo presidente desejando boas-vindas. A conselheira Daisy solicitou que constasse em ata a entrega de alguns documentos. O discurso do presidente relatou uma nova perspectiva no trabalho do mesmo, direcionado a amizade do colegiado, que é importante na visão do presidente e no propósito da continuação do trabalho anterior. Apesar de não concordar com algumas condições encontradas referentes as comunidades terapêuticas, vai deliberar situações que beneficiam a todos os envolvidos no projeto. A Conselheira Daisy sugeriu ao colegiado uma nova visão de capacitação dos servidores, o que é importante na articulação de situações que beneficiam a todos. Propôs ao colegiado a vinda de estudiosos para possíveis debates. A Conselheira Isanete questionou a eficácia das palestras realizadas por esta secretaria, argumentou também a forma como se dá a explicação das cartilhas que apenas explica o significado das drogas, talvez condicionando o uso das mesmas pelos jovens. Afirmou que o mais importante é o diagnóstico do dependente químico. Ricardo Freire declarou que em algumas comunidades, os dependentes são misturados com outros com distúrbios diversos, como os dependentes em crack. O Conselheiro Ricardo Freire mencionou um livro que atua na prevenção contra as drogas, e gostaria que o colegiado conhecesse o objetivo do livro que é algo benéfico para o tratamento. O conselheiro Pr. Ramalho afirmou que o hospital não está preparado para receber com urgência os dependentes químicos, que alguns são amarrados, medicados, porém não tem um direcionamento eficaz para iniciar o tratamento. Daisy declarou que aconteceu uma quebra de





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA,
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
CONSELHO DE POLÍTICA SOBRE DROGAS DO DISTRITO FEDERAL



5 agenda dos designados para visita em comunidade. Quem estaria designada para visita na comunidade
MATA seria Maria Garrido e a conselheira que compareceu de última hora foi Heloisa Helena. A
conselheira leu os pares do processo, sobre a estrutura física do alojamento, diante do exposto, autorizou
o funcionamento precário (algumas pendências, como a planta baixa.). O Conselheiro Antonio Negrão
10 disse que a instituição tem a responsabilidade de se adequar às exigências do órgão inspeccional. A
Conselheira Daisy declarou que na visita faltaram alguns documentos. O Conselheiro César Ricardo
relatou que a situação é da comunidade em questão é boa, portanto foi declarada como precária, devido
à planta baixa. O Secretário Executivo, Alexandre Rocha, explicou que o registro é de 3(três) anos,
porém que a instituição tem 1(um) ano para se adequar. O Conselheiro, Pr. Ramalho disse que é viável
15 ceder o processo definitivo. O Secretário executivo explicou que se dentro de um ano senão apresentar
os documentos, se a instituição não se promover, a comunidade é totalmente desvinculada do Conselho,
não havendo mais debate. O Secretário organizou a plenária no sentido de obter a votação para o
credenciamento de registro no conselho. Após lida foi ratificada, por todos os conselheiros, a aprovação
da nova logomarca do conselho, que foi sugerida pelo conselheiro Cel. Cirlândio. Passando para
20 assuntos gerais, o vice-presidente, Antonio Negrão, pediu a palavra para justificar a sua renúncia ao
cargo de Vice Presidente do conselho. Fundamentou ainda que por motivos exclusivamente de saúde,
tem exigido uma diminuição no montante de suas atividades profissionais, que não se limitam apenas a
este conselho. Agradeceu pela compreensão dos pares e se dispôs a continuar a luta pelas causas deste
CONEN. Por fim, enfatizou que sua renúncia é de vice-presidente, não excluindo sua representatividade
25 perante este conselho. Tendo a palavra, o Presidente Mário Gil falou também da sua saída deste
conselho. Anunciou que já não exerce mais o cargo de subsecretário de políticas sobre Drogas, da
Secretaria de justiça, que foi transferido para o Dr. Leonardo Gomes Moreira. Fundamentou que sua ida
para a Subsecretaria de Direitos Humanos, da Secretária de Justiça, reforça a importância do seu
trabalho na promoção de cidadania, que a muitos já vem desenvolvendo, com o incremento das
30 atividades nas campanhas contra a pedofilia, a violação de direitos Humanos, o respeito aos direitos dos
deficientes físicos e outros projetos desta secretaria. Por fim, agradeceu a todos os pares pelo
companheirismo e aprendizado. Após várias declarações de afeto e votos de sucesso nesta nova
caminhada, os conselheiros homenagearam com uma salva de palmas o conselheiro Antônio Negrão e o
Conselheiro Mário Gil Guimarães. Assim, por tudo isso dito e nada mais havendo a tratar o secretário
35 executivo Alexandre Rocha deu por encerrada a sessão às 12h10. E, para constar, eu, Alexandre Rocha,
redigi, lavrei e datei a presente ata, que após lida, vai assinada por mim e pelo presidente Sr. Leonardo
Moreira

40
DR. LEONARDO MOREIRA
Presidente

45
ALEXANDRE ROCHA
Secretário Executivo

